

---

## Entidade Regional de Turismo do Algarve



*Balanço Social 2010*

Introdução .....	3
Índice de quadros do balanço social .....	4
Capítulo 1 – Recursos Humanos .....	6
Quadro 1 .....	6
Quadros 2.....	7
Quadro 3 .....	8
Quadro 4 .....	9
Quadro 5 .....	10
Quadro 6 .....	10
Quadro 7 .....	11
Quadro 11 .....	12
Quadro 14.3 .....	12
Quadro 15 .....	13
Capítulo 2 – Remunerações e Encargos .....	14
Quadro 18 .....	14
Quadro 18.1 .....	14
Quadro 18.2 .....	14
Capítulo 3 – Segurança e Higiene .....	15
Quadro 19.1 .....	15
Quadro 22 .....	15
Capítulo 4 – Formação Profissional .....	16
Quadro 27 .....	16
Quadro 28 .....	16
Quadro 29 .....	16
Quadro 30 .....	16
Capítulo 5 – Relações Profissionais .....	17
Quadro 31 .....	17
Conclusões.....	18

## **Introdução**

O balanço social é o modelo de comunicação que permite ter um conhecimento efectivo sobre a actuação das organizações para ajudar a aferir das necessidades existentes, bem como qual as áreas de intervenção, sendo um documento que apresenta de forma sistematizada informação quantitativa e qualificativa que é recolhida, tratada e interpretada no que concerne a matérias de recursos humanos.

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 3 de Fevereiro, que regula a elaboração do balanço social, determinou a sua obrigatoriedade para os serviços públicos, que no fim de cada ano tenham ao seu serviço, o mínimo de 50 trabalhadores.

Sendo um importante instrumento de gestão estratégico no que concerne no apoio à decisão em matéria de recursos humanos, deve ser elaborado até 15 de Abril de cada ano, com referência a 31 de Dezembro do ano precedente e remetido para:

- membro do governo competente e membro do governo que tiver a cargo a Administração Pública;
- enviadas cópias às organizações sindicais que as solicitem;
- divulgado por todos os trabalhadores.

Assim, apresentam-se em anexo os quadros que compõem o balanço social de 2010 da entidade regional de turismo do Algarve, bem como os indicadores que suportam a sua análise.

## **Índice de quadros do balanço social**

### **Capítulo 1 – Recursos Humanos**

- **Quadro 1** – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género;
- **Quadro 2** – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género;
- **Quadro 3** – Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género;
- **Quadro 4** – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género;
- **Quadro 5** – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género;
- **Quadro 6** – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género;
- **Quadro 7** – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do postos de trabalho e género;
- **Quadro 11** – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género;
- **Quadro 14.3** – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriado segundo o género;
- **Quadro 15** – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género;

### **Capítulo 2 – Remunerações e Encargos**

- **Quadro 18.1** – Encargos com suplementos remuneratórios;
- **Quadro 18.2** – Prestações sociais;

### **Capítulo 3 – Segurança e Higiene**

- **Quadro 19** – Número de acidentes de Trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género;
- **Quadro 22** – Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridos durante o ano;

### **Capítulo 4 – Formação Profissional**

- **Quadro 27** – Contagem das acções de formação profissional por tipo segundo duração da acção;

- **Quadro 28** – Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano por cargo/carreira segundo o tipo de acção e género;
- **Quadro 29** – Contagem relativa às horas dispendidas em acções de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de acção e género;
- **Quadro 30** – Despesas anuais com formação profissional;

## **Capítulo 5 – Relações Profissionais**

- **Quadro 31** – Relações Profissionais

## Capítulo 1 – Recursos Humanos

**Quadro 1** - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Comissão de Serviço	M	2	0	0	0	2
	F	0	2	0	0	2
	Total	2	2	0	0	4
CTFP por tempo indeterminado	M	3	4	9	6	22
	F	5	12	47	5	69
	Total	8	16	56	11	91
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	1	0	0	1
	F	0	0	1	0	1
	Total	0	1	1	0	2
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	1
	Total	0	1	0	0	1
Outra	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Totais	M	5	5	9	6	25
	F	5	15	48	5	73
	Total	10	20	57	11	98

Da análise deste quadro extrai-se que a maior concentração de trabalhadores encontra-se na carreira de Assistente Técnico, seguido de Técnico Superior e por último Assistente Operacional.

Relativamente ao vínculo, o que demonstra maior relevância é o contrato de trabalho em funções públicas.

Por último, destaca-se o maior número de trabalhadores do género feminino.

**Quadros 2** - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	0
	F	0	3	1	0	4
	Total	0	3	1	0	4
30-34	M	0	3	0	0	3
	F	0	3	4	0	7
	Total	0	6	4	0	10
35-39	M	2	2	1	2	7
	F	3	3	1	0	7
	Total	5	5	2	2	14
40-44	M	0	0	1	1	2
	F	0	3	11	0	14
	Total	0	3	12	1	16
45-49	M	0	0	1	1	2
	F	1	2	11	1	15
	Total	1	2	12	2	17
50-54	M	1	0	3	0	4
	F	0	1	12	0	13
	Total	1	1	15	0	17
55-59	M	2	0	2	1	5
	F	1	0	5	2	8
	Total	3	0	7	3	13
60-64	M	0	0	1	0	1
	F	0	0	3	2	5
	Total	0	0	4	2	6
65-69	M	0	0	0	1	1
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	1
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Totais	M	5	5	9	6	25
	F	5	15	48	5	73
	Total	10	20	57	11	98

Este quadro revela-nos que a média de idades dos trabalhadores é de 49 anos, contribuindo para o seu envelhecimento.

**Quadro 3** - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

		Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
até 5 anos	M	0	2	0	0	2
	F	0	5	3	0	8
	Total	0	7	3	0	10
5-9	M	1	3	1	2	7
	F	1	4	4	1	10
	Total	2	7	5	3	17
10-14	M	1	0	0	1	2
	F	1	3	2	0	6
	Total	2	3	2	1	8
15-19	M	0	0	1	1	2
	F	2	1	11	2	16
	Total	2	1	12	3	18
20-24	M	1	0	2	1	4
	F	0	1	12	0	13
	Total	1	1	14	1	17
25-29	M	1	0	0	1	2
	F	0	1	7	0	8
	Total	1	1	7	1	10
30-34	M	0	0	1	0	1
	F	1	0	7	1	9
	Total	1	0	8	1	10
35-39	M	1	0	3	0	4
	F	0	0	2	0	2
	Total	1	0	5	0	6
40 ou mais anos	M	0	0	1	0	1
	F	0	0	0	1	1
	Total	0	0	1	1	2
Totais	M	5	5	9	6	25
	F	5	15	48	5	73
	Total	10	20	57	11	98

Este quadro é revelador da média de antiguidade dos trabalhadores, que ronda os 16 anos.

**Quadro 4** - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Intermédico	Carreiras Gerais - Técnicos Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	2	2
	Total	0	0	0	2	2
6 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	1
	Total	0	0	0	1	1
9º ano ou equivalente	M	0	0	2	5	7
	F	0	0	6	2	8
	Total	0	0	8	7	15
11º ano	M	1	0	3	1	5
	F	0	0	13	0	13
	Total	1	0	16	1	18
12º ano ou equivalente	M	0	0	4	0	4
	F	1	0	23	0	24
	Total	1	0	27	0	28
Bacharelato	M	0	2	0	0	2
	F	0	3	2	0	5
	Total	0	5	2	0	7
Licenciatura	M	4	3	0	0	7
	F	4	11	4	0	19
	Total	8	14	4	0	26
Mestrado	M	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	1
	Total	0	1	0	0	1
Doutoramento	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Totais	M	5	5	9	6	25
	F	5	15	48	5	73
	Total	10	20	57	11	98

Este quadro apresenta o grau habilitacional dos trabalhadores, realçando-se o nível de licenciatura num total de 26, apenas superado pelo 12.º ano em apenas 2 trabalhadores, perspectivando-se que a curto prazo seja ultrapassado.

**Quadro 5** - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e gnero

		Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnic Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnic	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
União Europeia	M	5	5	9	6	25
	F	5	15	48	5	73
	Total	10	20	57	11	98
CPLP	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
De Outros Países	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Totais	M	5	5	9	6	25
	F	5	15	48	5	73
	Total	10	20	57	11	98

Aqui podemos observar que todos os trabalhadores são oriundos de países da União Europeia.

**Quadro 6** - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o gnero

		Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnic Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnic	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
50 - 54	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	1
	Total	0	0	1	0	1
55 - 59	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	1	2
	Total	0	0	1	1	2
Totais	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	1	3
	Total	0	0	2	1	3

Neste quadro foram apenas mantidos os grupos etários que apresentam dados para referir que apenas nas faixas etárias médias/altas se apresentam trabalhadores portadores de deficiência.

**Quadro 7** - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupaço do posto de trabalho e gnero

		Dirigentes - Intermdio	Carreiras Gerais - Tcnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Tcnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Procedimento concursal	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Cedncia de interesse pblico	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a rgãos ou servios	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Regresso de licena	M	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	1
	Total	0	1	0	0	1
Comissão de servio	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
CEAGP/CEAGPA	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Outras situaões	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Totais	M	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	1
	Total	0	1	0	0	1

Registou-se apenas um regresso ao servio.

**Quadro 11** - Contagem das mudanças de situaço dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e gnero

		Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnic Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnic	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreira subsistentes)	M	3	1	0	0	4
	F	3	1	0	0	4
	Total	6	2	0	0	8
Procedimento concural	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	1
	Total	0	0	1	0	1
Consolidaço da mobilidade na categoria	M	0	1	0	0	1
	F	0	1	0	0	1
	Total	0	2	0	0	2
Alteraçao obrigatória do posicionamento remuneratório	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Alteraçao do posic. remun. por opço gestionária (regra)	M	0	0	1	0	1
	F	0	0	1	1	2
	Total	0	0	2	1	3
Alteraçao do posic. remun. por opço gestionária (excepço)	M	0	0	3	2	5
	F	0	2	6	0	8
	Total	0	2	9	2	13
Totais	M	3	2	4	2	11
	F	3	4	8	1	16
	Total	6	6	12	3	27

Este quadro é demonstrativo do resultado de situaço de promoço profissional aplicados aos trabalhadores através dos mecanismos legais existente.

**Quadro 14.3** - Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados segundo o gnero

		Valor	Total
Descanso semanal obrigatório	M	473,7	473,7
	F	1.171,00	1.171,00
	Total	1.644,70	1.644,70
Descanso semanal complementar	M	473,7	473,7
	F	1.171,00	1.171,00
	Total	1.644,70	1.644,70
Feriados	M	473,7	473,7
	F	1.171,00	1.171,00
	Total	1.644,70	1.644,70
Totais	M	1.421,10	1.421,10
	F	3.513,00	3.513,00
	Total	4.934,10	4.934,10

Trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados

**Quadro 15** - Contagem dos dias de auséncia ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da auséncia e género

		Dirigentes - Intermédico	Carreiras Gerais - Técnicos Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnicos	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Casamento	M	0	5	0	0	5
	F	0	15	0	0	15
	Total	0	20	0	0	20
Protecção na parentalidade	M	0	40	0	0	40
	F	0	338	94	0	432
	Total	0	378	94	0	472
Falecimento de familiar	M	0	0	4	2	6
	F	2	4	19	3	28
	Total	2	4	23	5	34
Doença	M	25	0	162	21	208
	F	3	18	665	12	698
	Total	28	18	827	33	906
Por acidente em serviço ou doença profissional	M	2	0	0	0	2
	F	0	0	0	93	93
	Total	2	0	0	93	95
Assistência a familiares	M	1	0	1	20	22
	F	2	12	44	1	59
	Total	3	12	45	21	81
Trabalhador- Estudante	M	0	1	0	0	1
	F	4	0	86,5	0	90,5
	Total	4	1	86,5	0	91,5
Por conta do período de férias	M	1	9,5	19,5	4,5	34,5
	F	10	8,5	39	4,5	62
	Total	11	18	58,5	9	96,5
Com perda de vencimento	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Greve	M	0	3	3	2	8
	F	1	6	27	0	34
	Total	1	9	30	2	42
Injustificadas	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Outros	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0
Totais	M	29	58,5	189,5	49,5	326,5
	F	22	401,5	974,5	113,5	1.511,50
	Total	51	460	1.164,00	163	1.838,00

Neste quadro observa-se que o maior motivo para a abstenção prende-se com situações de doença.

**Capítulo 2 – Remunerações e Encargos****Quadro 18** - Total dos encargos com pessoal durante o ano

<b>Tipos de Encargos</b>	<b>Valor</b>
Remunerações base	1.665.286,51
Suplementos remuneratórios	34.670,02
Prémios de desempenho	24.896,00
Prestações sociais	6.713,28
Outros encargos com pessoal	134.371,94
<b>Total:</b>	<b>1.865.937,75</b>

**Quadro 18.1** - Encargos com suplementos remuneratórios

<b>Tipos de Suplementos Remuneratórios</b>	<b>Valor</b>
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	4.052,75
Trabalho normal nocturno	0
Trab. dias desc. semanal, compl. e feriados (n incluído em trab. ext.)	22.628,51
Disponibilidade permanente	0
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0
Risco, penosidade e insalubridade	0
Fixação na periferia	0
Trabalho por turnos	10.850,64
Abono para falhas	1.807,14
Participação em reuniões	0
Ajudas de custo	20.647,68
Representação	20.531,56
Secretariado	0
Outros suplementos remuneratórios	1.480,68
<b>Total:</b>	<b>81.998,96</b>

**Quadro 18.2** - Prestações sociais

<b>Tipos de Prestações Sociais</b>	<b>Valor</b>
Abono de família	6.713,28
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	0
Subsídio de educação especial	0
Subsídio mensal vitalício	0
Subsídio de refeição	93.500,06
Subsídio de funeral	0
Subsídio por morte	0
Benefícios sociais	403,2
Outras prestações sociais	0
<b>Total:</b>	<b>100.616,54</b>

### Capítulo 3 – Segurança e Higiene

**Quadro 19.1** - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Número total de acidentes	M	1	1	0	0	0
	F	1	0	0	1	0
	Total	2	1	0	1	0
Número de acidentes com baixa	M	1	1	0	0	0
	F	1	0	0	1	0
	Total	2	1	0	1	0
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	2	2	0	0	0
	F	93	0	0	93	0
	Total	95	2	0	93	0
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0

**Quadro 22** - Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Actividades de Medicina	Número	Total (Euros)
Total dos exames médicos efectuados	0	0
Exames de admissão	3	0
Exames periódicos	22	0
Exames ocasionais e complementares	0	0
Exames de cessação de funções	0	0
Despesas com medicina no trabalho		1.383,81
Visitas aos postos de trabalho	23	
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>1.383,81</b>

## Capítulo 4 – Formação Profissional

**Quadro 27** - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou mais	Total
Internas	2	0	0	0	2
Externas	10	0	1	0	11
Totais	12	0	1	0	13

**Quadro 28** - Contagem relativa às participações em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Internas	5	7	1	0	13
Externas	5	21	1	0	27
Totais	10	28	2	0	40

**Quadro 29** - Contagem relativa às horas dispendidas em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Total
Internas	35	49	7	0	91
Externas	45	225	6	0	276
Totais	80	274	13	0	367

**Quadro 30** - Despesas anuais com formação profissional

Tipos de Ação de Formação para Despesas	Valor
Internas	0
Externas	2.481,92
<b>Total:</b>	<b>2.481,92</b>

## Capítulo 5 – Relações Profissionais

### Quadro 31 - Relações Profissionais

Tipos de Relação Profissional	Número
Número de trabalhadores sindicalizados	21
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

A percentagem de trabalhadores sindicalizados é de 21%.

## Conclusões

O balanço social permite fazer uma análise estatística no que concerne ao número de trabalhadores, actividades relacionadas com recursos humanos e também os custos que os mesmos consomem.

Nesta fase apresenta-se um quadro com alguns indicadores estatísticos para análise relativamente a 2010:

Indicador	Fórmula de cálculo	Resultados 2010
Nível etário	Soma das idades /Total de recursos humanos	49
Leque etário	Trabalhador mais idoso /Trabalhador menos idoso	2,31
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{Número de Recursos humanos com idade } > 55 \text{ anos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$	20,41
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades na função pública /Total de efectivos	16
Índice de rotação	$\frac{\text{Número de Recursos humanos em 31 de Dezembro}}{\text{Número de recursos em 1 de janeiro} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	1
Taxa de reposição	$\frac{\text{Número de admissões} \times 100}{\text{Número de saídas}}$	2
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Número de dias de faltas} \times 100}{\text{Número anual de dias trabalháveis} * \text{Número total de recursos humanos}}$	7,44
Taxa de trabalho extraordinário	$\frac{\text{Número anual de horas de trabalho extraordinário} \times 100}{\text{Total de horas trabalháveis por semana} \times 47}$	299,94
Leque salarial ilíquido	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	6,64
Índice de Tecnicidade	$\frac{\text{Número de técnicos superiores} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$	20,41
Índice de Enquadramento	$\frac{\text{Número de Dirigentes} \times 100}{\text{Total de Recursos humanos}}$	10,20
Taxa de Progressões	$\frac{\text{Número de efectivos com progressão} \times 100}{\text{Total de efectivos do quadro}}$	27,55
Taxa de contratação a termo	$\frac{\text{Número de contratados a termo} \times 100}{\text{Total de efectivos do quadro}}$	3,06

Da análise deste quadro e em conjunto com os anteriores podemos salientar o índice de envelhecimento de 20%, que deriva da pouca mobilidade existente, poucas aposentações e poucas contratações, reforçada pela taxa de 3% de contratações. Ainda de referir a elevada taxa de trabalho extraordinário.

Relativamente às habilitações literárias, já anteriormente apresentadas, o perfil que se apresenta é de evolução de licenciados e níveis superiores, tendo em atenção o número de trabalhadores que se encontram no regime de trabalhador-estudante a concluir licenciaturas e mestrados, não reforçando contudo o nível de tecnicidade que perante as actuais leis não permite no imediato a sua reclassificação ou abertura de qualquer procedimento concursal.

De resto, verifica-se o maior número de trabalhadores do género feminino, que por motivos facilmente verificáveis dominam todos os números em todos os quadros.

Para uma melhor análise da evolução dos recursos humanos fazemos agora uma comparação com os anos de 2008 e 2009.

<b>Indicador</b>	2008	2009	2010
Nível etário	47	45	49
Leque etário	2,8	2,5	2,31
Índice de envelhecimento	15	19	20,41
Antiguidade média da função pública	15	18	16
Índice de rotação	0,8	0,98	1
Taxa de reposição	0	0	200
Taxa de absentismo	21	7,84	7,44
Taxa de trabalho extraordinário	478	184	299,94
Leque salarial ilíquido	13	6,64	6,64
Índice de Tecnicidade	12	21	20,41
Índice de Enquadramento	6	6,38	10,20
Taxa de Progressões	24	18	27,55
Taxa de contratação a termo	7	2	3,06

Podemos facilmente deprender alguns aspectos negativos como o aumento do nível etário, mas também alguns positivos como a redução da taxa de absentismo.

Quanto aos custos também se apresenta um quadro comparativo:

Indicador	2008	2009	2010
N.º trabalhadores	95	94	98
Encargos c/remunerações	1.608.447,82 €	1.679.389,66 €	1.865.937,75 €
Suplementos remuneratórios	n.d	88.409,54 €	81.998,96 €
Prestações sociais	96.627,55 €	92.680,85 €	100.616,54 €

- o Em 2008, o custo médio por cada trabalhador era de 16.931,03 €.
- o Em 2009, o custo médio por cada trabalhador era de 17.865,85 €
- o Em 2010 o custo médio por cada trabalhador passou a ser de 19.040,18 €

Analisados estes custos o que podemos indicar é que de 2008 para 2009 o aumento de custos prende-se com a transmissão do Posto de Turismo do Aeroporto e respectivos trabalhadores e de 2009 para 2010 com a reestruturação dos serviços.